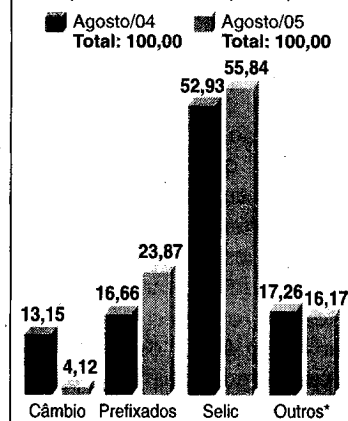


DANÇA DOS INDEXADORES

Composição da DPMFI por indexadores (em %)



Fontes: BC e Centro de Informações da Gazeta Mercantil. *Inclui índice de preços e TR com participação, em agosto/2005, de 13,71% e 2,46%, respectivamente

Participação dos títulos prefixados segue em alta

SILMARA COSSOLINO
BRASÍLIA

O estoque da dívida pública mobiliária federal interna (DPMFI) cresceu 0,6% em agosto, na comparação com julho, chegando a R\$ 920,79 bilhões. Segundo nota do Tesouro Nacional, o crescimento se deu, basicamente, da apropriação de juros. A participação dos títulos públicos pós-fixados, atrelados à variação da Selic (Letras Financeiras do Tesouro-LFT), recuou de 57,32% para 55,85% entre julho e agosto — embora ainda esteja em patamar mais elevado que um ano atrás (como se vê no gráfico).

Do total registrado, 23,87% são de títulos prefixados (Letras do Tesouro Nacional-LTN), cujo percentual vem aumentando constantemente: era de 16,66% há um ano e de 22,37% em julho. Já a parcela da dívida atrelada à variação do câmbio recuou de 4,15% para 4,11% de julho para agosto. O prazo médio das emissões aumentou de 25,1 meses, em julho, para 27,9 meses em agosto. O prazo médio do estoque da dívida, por sua vez, diminuiu de 27,6 meses em julho para 27,4 meses em agosto.

O aumento da dívida ocorreu a despeito de os resgates de títulos terem superado as emissões em R\$ 7,8 bilhões. As emissões somaram R\$ 27,9 bilhões no mês, ante uma projeção do Tesouro de um teto de R\$ 35 bilhões.

O coordenador-geral de operações da Dívida Pública, Paulo Valle, disse que a crise política está desassociada do mercado financeiro. Ainda que tenha sido verificado um certo nervosismo nas duas últimas semanas de julho e nas duas primeiras de agosto, Valle afirmou que os leilões de títulos públicos estão dentro da normalidade e com boa demanda. Segundo Valle, a previsão de leilão para o mês de setembro está dentro do cronograma.